

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Escore de condição corporal, hematócrito e proteínas plasmáticas totais de vacas de corte gestantes e não gestantes**

**AUTOR PRINCIPAL:** Carla Lais Schnell

**CO-AUTORES:** Alessandra brolo, Airton Rodrigues, Bruna Favretto de Souza, Carlos Bondan, Natalie Renata Zorzi, Fernanda Lara Ribeiro.

**ORIENTADOR:** Ricardo Zanella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente a pecuária de corte tem evidenciado uma grande importância na economia brasileira, sendo assim necessita-se aprimorar as técnicas de manejo para maximizar a produção animal, minimizando as perdas. Estimativas do estado nutricional dos ruminantes por meio da avaliação do escore de condição corporal (ECC) é uma mensuração subjetiva baseada na classificação dos indivíduos em função de sua massa muscular e da cobertura de gordura. Portanto, ECC pode ser um indicativo do estado nutricional dos animais e representa uma ferramenta importante de manejo para a tomada de decisões. O método de avaliação é rápido, prático e barato servindo como um indicador do manejo nutricional do rebanho (Machado R. et al, 2008). A hematologia tem uma importância como meio semiológico, auxiliando os veterinários a estabelecerem diagnósticos, firmar prognósticos e acompanhar os tratamentos das inúmeras enfermidades que atingem os animais domésticos (Alves et al). Com isso o objetivo deste trabalho foi de identificar associações entre ECC e parâmetros sanguíneos em vacas gestantes e não gestantes.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Foram avaliados no mês de maio de 2018 duzentas e vinte e uma fêmeas, cruzadas, criadas em sistema extensivo no município de Painel- SC com altitude de aproximada de 1144 m. O manejo alimentar, sanitário e a condução dos animais até a mangueira foi igual para todos, pois estavam alocas no mesmo espaço. A avaliação consistiu em diagnóstico de gestação por meio de palpação transretal, avaliação do ECC através da

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



avaliação indireta dos depósitos de músculo e gordura e determinação de parâmetros sanguíneos pela coleta de sangue da veia coccígea. O hematócrito (HT) foi determinado pela micro-centrifugação e as proteínas plasmática total (PPT) por refratometria. O escore de condição corporal foi avaliado em uma escala de 1 a 5, onde 1 é um animal muito magro e 5 muito gordo. A correlação entre as médias foi feita pela correlação de Pearson e a significância entre as diferenças foi testada pelo teste T. As médias foram consideradas diferentes quando  $P < 0.05$ . Foi observado correlação positiva entre ECC e gestação. As vacas gestantes apresentaram média de 3,34 de ECC ( $R=3,342393$ ) enquanto que as vacas não gestantes apresentaram média de 2,87 ECC ( $R=2,870536$ ). A explicação para este achado pode ser atribuída a condições hormonais. Vacas gestantes possuem níveis constantes de progesterona, considerado hormônio anabólico, ocasionando aumento do apetite, retenção de líquidos e aumento da adipogênese. Segundo Machado, et al (2008) vacas com melhor condição corporal tendem a estar aptas a se reproduzir mais cedo, quando comparadas com vacas de baixos ECC o que também poderá contribuir para ECC superiores em vacas gestantes. O HT e as PTT também apresentaram correlação positiva nas vacas gestantes, porém não houve diferença entre HT e as PPT em vacas não gestantes. A explicação pode estar na maior exigência hídrica das vacas gestantes. Os parâmetros sanguíneos podem apresentar variações devido a condições momentâneas. Tendo em vista que os animais foram conduzidos até a mangueira, permaneceram aguardando até a realização do exame, pode-se suspeitar que esse aumento de HT e PPT foi em decorrência da desidratação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Vacas gestantes apresentam maior ECC quando comparadas a vacas não gestantes submetidas as mesmas condições de manejo. O HT e PPT foram maiores em vacas gestantes indicando maiores perdas líquidas e exigências hídricas do que em vacas não gestantes.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES W. F. DE. S.; BEZERRA R. L.; Influência da gestação sobre o eritrograma e leucograma de vacas da raça nelore. Universidade Federal do Piauí.  
MACHADO R.; CORRÊA R. F.; BARBOSA R. T.; BERGAMASCHI M. A. C. M.; Escore da condição corporal e sua aplicação no manejo reprodutivo de ruminantes. Embrapa Pecuária Sudeste-Circular técnica, 57, (INFOTECA-E), dez, 2008.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS**